

ANÁLISE E QUANTIFICAÇÃO DOS RESÍDUOS COLETADOS NA PRAIA DO MEIRELES EM FORTALEZA - CE ATRAVÉS DO PROJETO DE EXTENSÃO LITTER LESS: MENOS LIXO NAS PRAIAS

XXXI Encontro de Extensão

Tiffany Laura Januci Teles de Mendonca, Ana Clara Aguiar Bernardo, Francisco Lucas dos Santos Maciel, Ocione Dias do Nascimento Filho, Paulo Henrique Gomes de Oliveira Sousa

No início de 2022 foram feitas as primeiras coletas do Litter Less: menos lixo na praia, um projeto de extensão da Universidade Federal do Ceará que tem como objetivo realizar ações para quantificar o lixo, entender sua composição e origem, sua distribuição e sensibilizar os atores sociais que fazem uso das praias. A área de estudo compreende desde o riacho Maceió até o espigão do náutico, as coletas são divididas em quatro pontos onde são realizados transectos de 4 metros de largura, compreendendo a região da linha de praia até a zona entre marés. Todos os resíduos visíveis e que não são naturais da praia são recolhidos e colocados em sacos de lixo para que sejam analisados posteriormente. Todo o material coletado é levado para o laboratório, onde é feita a quantificação e identificação dos resíduos de acordo com o tipo de material (plástico, vidro, madeira, bituca, isopor, papel, entre outros), seu uso (para que ele é usado, podendo ser de uso recreativo, pesca, alimento, vestuário, etc.) e tamanho (dividido em classes de acordo com seu tamanho, classe 1: 0,5-5 cm; 2: 5-10 cm; 3: 11-15cm; 4: 16-20 cm; 5: 21-25cm; 6: 26-30cm; 7: > 30 centímetros). Até o momento quatro coletas foram realizadas, nos dias 20/05, 24/06, 22/07 e 22/08/2022 e o objetivo dessa análise é dimensionar a variedade do lixo coletado. Os materiais encontrados foram separados nas seguintes categorias, de acordo com sua composição: plástico, vidro, carvão, borracha, nylon, papel, metal, madeira, tecido, porcelana, isopor, bitucas de cigarro, esponja e tijolo. Ao total foram recolhidos 3755 itens, sendo os de maior ocorrência o plástico (30%), bitucas (23%) e carvão (18%), juntos estes equivalem a 71% de todos os resíduos coletados. O problema do lixo nas praias afeta diretamente a vida marinha, prejudicando o ciclo de vida de diversas espécies, além de ser uma porta para o lixo nos oceanos, interfere também na qualidade das águas prejudicando banhistas e consequentemente, o turismo e a economia.

Palavras-chave: Lixo. Coletas. Praia.